



FICHA TÉCNICA DO PERCURSO
TRAIL FACTSHEET
FICHE TECHNIQUE DU PARCOUR

Nome do percurso: Rota dos Bicos
Name: Bicos Route
Nom: Parcours des Bicos

Entidade promotora: Município de Arcos de Valdevez e Ardal
Promoter: Municipality of Arcos de Valdevez e Ardal
Entité responsable: Municipalité de Arcos de Valdevez et Ardal

Localização do Percurso: Serra da Peneda (Gondoriz/Gavieira)
Location: "Peneda" Mountain (Gondoriz/Gavieira)
Localisation du parcours: Montagne da "Peneda" (Gondoriz/Gavieira)

Tipo de percurso: Pequena rota
Classification: Short Route
Type de parcours: Petit Parcours

Âmbito do Percurso: Paisagístico e Religioso
Type: Landscape and Religious
Contexte: Paysagiste et Religieux

Ponto de partida: Lombadinha (Gondoriz)
Start point: Lombadinha (Gondoriz)
Point de départ: Lombadinha (Gondoriz)

Distância percorrida: 15 Km
Distance: 15 Km
Distance parcourue: 15 Km

Duração do percurso: 7h
Duration of the trail: 7h
Durée du parcours: 7h

Grau de dificuldade: Médio
Degree of difficulty: Medium
Degré de difficulté: Moyen

Cota máxima atingida: 1240 metros (Bicos ou Branda da Seida)
Maximum height attained: 1240 metres (Bicos ou Branda da Seida)
Hauteur maximum atteinte: 1240 mètres (Bicos ou pâtourage de Seida)

Nota: Mais informações em www.portadomezio.pt
Note: More informations at www.portadomezio.pt
Note: Plus d'informations à www.portadomezio.pt

Ponto de partida | Start point | Point de départ
41°55'33.57"N
8°22'00.84"W



Rouças



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



Proibida a Reprodução



Rota dos Bicos



ARDA/Porta do Mezio- 258 510 100
Bombeiros Volunt. de A. de Valdevez- 258 520 300
Camara Municipal de Arcos de Valdevez- 258 520 500
Junta de Freguesia de Gondoriz- 919 494 127
Junta de Freguesia da Gavieira- 258 577 461
Central de Reservas ADERE-PG- 258 452 250/450
Reservacion Centre ADERE - Peneda-Gerês
Centro de Saúde de A. de Valdevez- 258 520 120/330
Arcos de Valdevez Health Center
GNR- 258 510 090/5
Country Police
Parque Nacional da Peneda-Gerês- 258 515 338
Parc National de Peneda-Gerês
Posto de Turismo de A. de Valdevez- 258 520 530
Tourism Office
Office du Tourisme de Arcos de Valdevez
Protecção à Floresta- 117
Forest Protection
SOS- 112
Protection de la forêt

USEFUL CONTACTS / CONTACTS UTILES



ENTIDADES PROMOTORAS

Este percurso é parte integrante da rede de percursos “Romeiros da Peneda”. Para melhor interpretação da rota, toda a sinalética está devidamente identificada com o logótipo: “Romeiros da Peneda”.

This route forms part of the “Romeiros da Peneda / Peneda Pilgrims” route network. For improved interpretation of this route, all signposting is duly identified with the logo: “Romeiros da Peneda”.

Ce parcours fait partie du réseau des parcours « Romeiros da Peneda / Les Pèlerins de Peneda ». Pour une meilleure interprétation du parcours, tous les balisages sont correctement identifiés avec le logo: “Romeiros da Peneda”.



Fojo da Cabrita



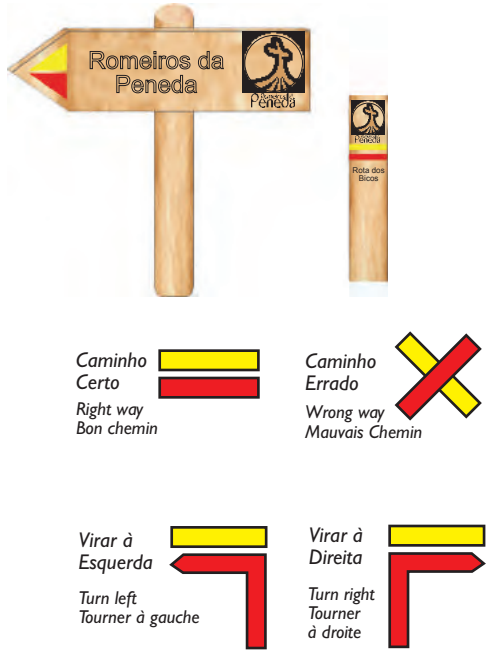
Mariola



Branda da Seida



Branda de Gorbelas



REGULAMENTO DO PERCURSO

- * Não saia do percurso marcado e sinalizado.
- * Preste atenção às marcações.
- * Evite fazer ruídos e barulhos.
- * Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- * Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- * Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- * Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- * Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- * Evite andar sozinho na montanha. Leve água consigo.
- * Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro e neve.
- * Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.
- * Durante o período crítico de incêndios florestais, em dias de risco elevado ou máximo, o acesso a este percurso poderá ser condicionado. Informe-se pelo 117.

TRAIL REGULATIONS

- * Do not stray from the marked and sign-posted trail. Pay attention to trail markers,
- * Do note make loud noises.
- * Respect private property. Close all gates behind you,
- * Do not leave litter; deposit it in the respective refuse collection points.
- * Do not disturb animals. Be careful with live-stock
- * Do not remove plants, animals, or rocks.

- Leave nature intact.
- * Only light fires in locations specifically designated for this purpose,
- * Avoid walking alone in the mountains.
- * Take special care in fog and snow.
- * Always use proper walking boots, raingear and a hat.
- * During Summer, on days of high or maximum risk of forest fires, the access to this routes may be forbidden. Find out at 117.

RÈGLEMENT DU PARCOURS

- * Ne sortez pas du parcours signalé et balisé. Soyez attentif aux balisages.
- * Evitez de faire du bruit.
- * Respectez les propriétés privées. Fermez les portails et les barrières.
- * N’abandonnez pas les déchets, emmenez-les jusqu’au respectif lieu de collecte.
- * Ne dérangez pas les animaux. Faites attention au bétail.
- * Ne cueillez pas de plantes, d’animaux ou de roches. Laissez la nature intacte.
- * Faites à peine du feu dans les lieux destinés à cet effet.
- * Evitez de marcher seul dans la montagne. N’oubliez pas d’emporter de l’eau.
- * Faites extrêmement attention les jours de brouillard et de neige.
- * Utilisez toujours des bottes de montagne, un imperméable et un chapeau.
- * Pendant l’époque d’incendies, l’accès à ce parcours pourra être conditionné les jours de risque élevé ou maximum. Contactez 117.

ROTA DOS BICOS

A Rota dos Bicos, classificada e sinalizada como pequena rota, de acordo com os normativos FERP/ERA, percorre velhos caminhos, que faziam a ligação entre a encosta poente da Serra do Soajo e dois santuários monteses de peregrinação, São Bento do Cando e a Senhora da Peneda. Destaca-se neste trajeto um exemplar notável da engenharia rural serrana, a Calçada dos Bicos, erigida à séculos e implementada a meia encosta, com os seus sete lanços, apresenta-se consistente e simboliza um caminho de fé no alcance do santuário mariano. Caminhamos num único sentido, o do Santuário de Nossa Senhora da Peneda, por antigos caminhos que guiaram desde sempre os peregrinos e romeiros ao longo da Serra do Soajo e da Peneda. Ainda trilhados por muitos devotos e forasteiros, permite ao caminhante sentir aspectos geográficos, sociais e religiosos de uma das mais típicas convivências do Minho – Romaria da Peneda, onde o religioso e o profano se conjugam em harmonia. Autênticos testemunhos da importância destes caminhos de “fé”, para as gentes locais, são os relatos de antigos romeiros, que aqui apresentamos alguns dos seus extractos:

“...A minha filha nasceu no dia 5 de setembro, no dia de irmos para a Senhora da Peneda! Lembro-me bem que ia já a pé por esses caminhos fora e levávamos a merenda aos meus pais. Ia eu, o meu marido, a minha mãe e o meu pai. Quando estávamos a passar pela Lombadinha estava a sentir-me mal, mas ainda fui até ao fundo dos Bicos. Depois vim embora para trás porque sentia aquelas ameaças do parto. Cheguei a casa, meti-me na casa de banho e não tinha ninguém comigo, porque todos tinham ido para a Senhora da Peneda, mas a minha filha nasceu bem. O meu sogro, que Deus o tem, nesse dia tinha ido pelo Mezio e quando chegou à Peneda viu a minha mãe e o meu marido e disse-lhe: - "Ó homem, deixas a tua mulher em casa a parir e tu vens para a Senhora da Peneda! Vou dar-te uma coça." Nunca mais hei de esquecer este dia. E todos os anos vamos à Peneda partir o bolo de aniversário da minha filha...”

Maria Salgado Esteves nascida em 1952 Vilaboa, 2011

“...O meu pai ficou um pedaço calado e depois disse ao meu irmão “Eu deixo-a ir, mas ela há de acompanhar-te sempre e tu a ela. Ela pode dançar e divertir-se, mas onde tu a vejas e ela a ti.” ... Foi nesse tempo que apareceu as modas da malinha de mão e da rosinha, que já obrigava as pessoas a dançarem agarrados. E lembro-me muito bem disto, porque antes de sair de casa o meu falecido pai disse: - “Deixo-te dançar todas as modas, menos o agarrado. Se sei que tu danças essas modas ou se me dizem que te viram a dançar isso, levas de cinto. Não te perdo!” Pai não há igual. Era muito meu amigo, mas eu tinha-lhe um respeito que só Deus sabe! Por tudo isto guardo boas memórias da Romaria à Senhora da Peneda e bendita seja ela, pois tem feito muitos milagres. Só é preciso acreditar! O meu maior sonho é que a romaria voltasse a ser como antigamente e de voltar a ver as pessoas a irem a pé por estes caminhos fora, pois garanto que além de se divertirem, iam desfrutar da natureza e de belas paisagens.”

Sara Esteves Galvão nascida em 1934 Lombadinha, 2011

THE BICOS TRAIL

The Bicos Trail, marked in compliance with the FERP/ERA norms as a short route (PR), follows old tracks which provide a link between the western slopes of the Serra do Soajo and two montaine pilgrimage sanctuaries, São Bento do Cando and Senhora da Peneda. A highlight of this route is the Calçada dos Bicos, a notable example of rural engineering in the midst of mountains erected centuries ago on the steep slopes, with seven flights of steps, steadfast and symbolising a way of faith leading towards the Carmelite sanctuary. We walk in one direction, from the Sanctuary of Nossa Senhora da Peneda, on old paths of faith and granite pavements that have led, since time immemorial, pilgrims and travellers through the Soajo and Peneda Mountains. Even now followed by many devotees and foresters, the walker is able to see and feel geographical, social and religious aspects of one of the most typical gatherings of the Minho, the Festival of Peneda, where the religious and secular coexist in harmony. Authentic testimony to the importance to local people of these ‘ways of faith’ is provided by the accounts of old pilgrims, some extracts of which we present below:

“...My daughter was born on the 5th of September, the day for us to go to Peneda! I remember so well already treading by foot these paths and taking food for my parents. I was going with my husband, my mother and my father. As we were passing Lombadinha I started to feel ill, but even so I went on to the bottom of the Bicos. Afterwards I left and went back because I felt threatening birth pangs. I arrived home, went to the bathroom and had no-one with me, everyone had gone to Senhora da Peneda, but my daughter’s birth was trouble free. My father-in-law had gone to Mezio on this same day and then on arriving at Peneda, saw my mother and my husband and said to him: - "You left your wife at home to give birth and you came yourself to Peneda! I’m going to give you a thrashing." Never again can I forget this day. And every year we go to Peneda to share my daughter’s birthday cake...”

Maria Salgado Esteves born in 1952 Vilaboa, 2011

“...My father was a bit quiet and then said to my brother “I’ll let you go but she has to stick with you all the time and you with her. She can dance and enjoy herself but only where you can see her and her you.” ... It was at this time that the fashion for ‘malinha de mão’ and ‘rosinha’, new dances that meant people dancing and holding each other. I well remember this because, before leaving home, my now deceased father said: - “You can dance any style except holding one another. If I know you have danced this style or if I am told you have danced in this way I will take the belt to you. I won’t forgive you!” Father had no equal. He was very much my friend but the respect I had for him only God knows! For these reasons I have good memories of the pilgrimage to Senhora da Peneda and blessings to her for there were many miracles. It is only necessary to believe! My greatest dream is that the pilgrimage returns to what it used to be and to once more see people travelling there on foot along these pathways; for sure as well as enjoying it they would appreciate nature and the beautiful scenery.”

Sara Esteves Galvão born in 1934 Lombadinha, 2011

LE PARCOURS DES BICOS

Le parcours des «Bicos », classifié comme petit itinéraire et signalisé, d’après les normes FERP/ERA, traverse de vieux chemins, qui liaient la pente ouest de la montagne de *Soajo* à deux sanctuaires de pèlerinage en pleine montagne, *São Bento do Cando* et Notre Dame de Peneda. Au long de ce trajet, on découvre un exemple remarquable de la construction rurale montagnaise, la Chaussée des *Bicos*, construite depuis des siècles à mi-versant, avec ses sept tronçons encore en bon état, symbolisant un chemin de foi qui aboutit au sanctuaire marial. Nous cheminons dans un unique sens, celui du sanctuaire de Notre Dame de Peneda, par d’anciens sentiers qui ont toujours guidé les pèlerins et les dévots, tout au long de la montagne de Soajo et de Peneda. Encore parcouru par de nombreux croyants et forains, ce circuit permet au randonneur de découvrir des aspects géographiques, sociaux et religieux d’une des plus typiques concentrations de la région du *Minho* – la Fête Religieuse en l’honneur de Notre Dame de Peneda, où le religieux et le profane se lient harmonieusement. Les vrais témoignages de l’importance de ces chemins de foi, pour les habitants locaux, sont les récits d’anciens pèlerins dont nous vous présentons quelques extraits:

Ma fille est née le 5 septembre, le jour où nous allions à Notre Dame de Peneda ! Je me rappelle parfaitement que ma mère, mon père, mon mari et moi, nous traversions déjà à pied ces chemins, chargés de notre pique-nique. En passant par Lombadinha, j’ai eu un malaise mais j’ai continué mon chemin jusqu’à Bicos. Mais, à ce moment-là, j’ai fait demi-tour car j’ai senti les premières contractions. Arrivée chez moi, je suis allée à la salle de bains, où, toute seule, j’ai accouché de ma fille car tous se trouvaient à Notre Dame de Peneda. Ce jour-là, mon beau-père, que Dieu ait son âme, est allé au sanctuaire en faisant le parcours de Mezio. En arrivant auprès de ma mère et de mon mari, il lui a dit :- «Oh malheureux, tu abandonnes ta femme seule en plein accouchement pour venir à Notre Dame de Peneda. Je vais te rouer de coups! »Je n’oublierai plus jamais ce jour-là. Depuis, tous les ans, nous allons fêter l’anniversaire de notre fille à Peneda.

Maria Salgado Esteves née en 1952 Vilaboa, 2011

Mon père est resté un bon moment silencieux et, ensuite, il a dit à mon frère « Je la laisse y aller mais elle t’accompagnera toujours et toi à elle. Elle peut danser et s’amuser du moment que tu ne la perdes pas de vue... ». Les gavottes avec un sac à main et une rose qui obligeaient les personnes à danser collées les unes aux autres remontent à cette époque-là. Je me rappelle parfaitement de cela car, avant de sortir, mon père, qui est déjà décédé, me disait : «Je te laisse danser toutes les gavottes sauf celle où vous vous accrochez. Si j’apprends que tu danses ces gavottes ou si quelqu’un me dit qu’il t’a vue en train de danser de cette façon, je te fouette avec ma ceinture. Je ne te pardonne pas !» Mon père était assez spécial. Il était vraiment mon ami mais je lui dédiais un respect à toute épreuve. Pour cette raison, je garde de bons souvenirs de la fête en l’honneur de Notre Dame de Peneda et bénie soit-elle car elle a réalisé beaucoup de miracles. Il faut juste y croire ! Mon plus grand rêve c’est que la fête ait, à nouveau, l’importance d’autrefois et que les personnes parcourent à nouveau à pied ces chemins. Je suis sûre que, au-delà du divertissement, elles profiteraient de la nature et de ses magnifiques paysages.

Sara Esteves Galvão born in 1934 Lombadinha, 2011